

NA BANCA

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

BOLETIM, editado pela Coordenação Pastoral da Prelazia de Tefe, ano 8 e n° 3, mimeografado, dedicado ao "Índio da Prelazia de Tefe".

Na área existem os povos Katukina, Kanamari, Tukano, Kulina, Tukuna, Dení, Makú, Makú-Guariba e Miranha enquanto 18 outros povos que habitavam ao longo dos rios Jutai, Jurua, e Japurá já se encontram totalmente extintos em consequência da "ação civilizatória". Praça Santa Tereza, 273. 69.470. Tefé-Am.

O CLARÃO, ano II, n° 29, julho/agosto de 1979, jornal da Juventude Amiga e Católica de Santa Luzia, mimeografado. Matérias publicadas: Visita de D. Paulo Evaristo Ams à cidade Itacoatiara-Am, Formação de Base, Caminhar para Libertação é promover o Homem, poesia e notas.

CIPÓ - Caderno Informativo do Povo, editado pela Prelazia de Itacoatiara, ano 4, n° 25, novembro/dezembro. Material publicado: "Se o menino-Deus nascesse no Amazonas; Festa de Todos; Mais um Santo no Céu (sobre o assassinato do operário Santo Dias da Silva pela polícia, durante a greve dos metalúrgicos de S. Paulo), entrevista com alunos de 1° e 2° graus, notas e ilustrações. Mimeografado.

AJURICABA - Aquele que Luta pel Liberdade, boletim informativo da Associação Nacional de Apoio ao Índio - núcleo Ijuí -, n° 3, setembro de 1979. 200 exemplares mimeografados. Material publicado: Funai não respeita ordens de IBDF; Terra de Guarani para Guarani; Salvação Dialética e Um Parque para os Yanomami. Rua do Comércio, 545. 98.760. Ijuí - RGS.

TAOCA, n° 5, setembro/outubro. Informes parquiais. Estrada Maués-Itaituba, que vai enxotar índios da área, etc. Maués-Am.

ENCONTRO COM AS COMUNIDADES, boletim da Diocese de Propriá, ano III, n° 37. Material publicado: Recado de Nosso Bispo, Bispos Recomendam Afastamento do Poder, Para a Gente Pensar (sobre a luta dos Xokó, notas, poesias e cartas).

PANEIRO, boletim informativo da Comissão Pastoral da Terra, Regional Norte I, ano I, n° 3, novembro de 1979. Edição "comemorativa" dos 15 anos de Estatuto da Terra, II Assembléia Nacional da CPT, Carta de D. Tomás Balduino, Teologia da Terra, Despejos em Manaus, Voltou Manoel da Conceição, Greve dos Cortadores de Cana de Pernambuco, Greves no Brasil, Manaus-Am.

ANNA MAIMU, n° 3, setembro/outubro de 1979. Editorial sobre a situação das comunidades indígenas de Roraima, Fazendeiros Quer Expulsar todos do Xiriqui, Alguém anda matando o gado do Contão, Meninas embebedadas por soldados, Roça Comunitária, Parque Yanomami, Cachaça e Governador de Roraima vai retirar garimpeiro. Caixa Postal 163 - Boa Vista-RR.

A LAMPARINA, informativo da corrente sindical "Lavradores Unidos", n° 7, novembro de 1979. Matérias sobre as lutas sindicais de pescadores e lavradores, sobre o papel da mulher nas lutas sociais, Funrural, etc. Endereço: Av. Mendonça Furtado, 2475, Santaré-Pará, CEP 68.100.

ANAI, Associação Nacional de Apoio ao Índio, n° 2, outubro de 1979. Matérias publicadas: Um caso de exploração capitalista (sobre os Kaingang, da reserva de Nonoai, que deflagaram movimento para rever suas terras); Respostas à Carta dos Vereadores de Nonoai; Informes sobre encontro geral em Brasília, realizado entre 8 e 9 de setembro importante bibliografia. ANAI-P. Alegre: Av. Protasio Alves, n° 566 - sala 301. P. Alegre RGS.

JORNAL DE ITAMARATI (mimeografado), da Paróquia de S. Benedito, n° 27, novembro. Material publicado: As almas do purgatório; Onde não há médico; remédios caseiros e os da farmácia (importante estudo sobre como curar tosse, resfriados, moleira afundada, febre, cólicas, lombrigas, etc); Os índios da paróquia de Itamarati - Os Kulina; Puebra - Opção Preferencial pelos Pobres e notas gerais. Tefé-Am.

DOCUMENTO, editado pelo CEBRADE-Bahia, setembro de 1979, n° 1. Material publicado: Arraes e a unidades das oposições (entrevista); o comício de Santo Amaro (dia 16 de setembro) com Jarbas Vasconlos, Pedro Simon, Lula, Alencar Furtado, Alzirio Mindelo, Teotônio Vilela, Marcos Freire, Oswaldo Lima Filho, Darcy Ribeiro, Artur Lima Cavalcante: Expectativas da Oposição na Bahia.

TEMPO E PRESENÇA, publicação mensal do Centro Ecumênico de Documentação e Inforção (CEDI), n° 153, agosto/setembro de 1979. Matérias publicadas: "Populações Indígenas, aquelas que devem morrer. Depois de 500 anos de resistência ao extermínio, a mais grave ameaça à sobrevivência dos povos indígenas: o capitalismo selvagem; Entrevista exclusiva com D. José Gomes, novo presidente do CIMI; Pastoral Luterana sobre situações das populações indígenas; Bíblia Hoje: um estudo de Carlos Masters sobre o apocalipse. Caixa Postal 16.082 - ZC-01.20.000 - Rio de Janeiro-RJ.

BORDUNA, Editado pela Comissão Pro-Índio/RJ, n° 3, Cr\$ 8,00. Matérias publicadas: "Deixem viver os Yanomami!", A Luta dos Guajajara e Bordunadas (notas gerais sobre a questão indígena). Redação e administração: Rua da Lapa, 120, Rio de Janeiro - RJ.

BOLETIM, Comissão Pastoral da Terra (ligada à linha 6 da CNBB), ano V, n° 24, setembro/outubro de 1979. Matérias publicadas: A CPT e a causa dos trabalhadores (editorial), Assembléia Nacional da CPT (realizada entre 24 e 29 de setembro) - conclusões; Luta pela terra, na Bíblia (estudo), notas e comentários. Caixa Postal 74.000, Goiânia-GO.

Narciso Lobo

"Para onde irá nossa água que bebemos sem gosto de óleo queimado? Nossas filhas, quem poderá garantir que não serão prostituídas? Para onde irá o curupira, juma e mãe do mato?" Estas são algumas das perguntas do tuxaua Sateré aos políticos que querem construir uma rodovia cortando o seu território. O tuxaua geral do rio Andirá, Antonio Ferreira, informou que no dia 10 de dezembro realizarão uma assembléia geral de tuxauas para discutirem a estrada. Convidou o CIMI-Norte I. E lançou um apelo aos estudantes, sociólogos, antropólogos e ao povo de Manaus para que se integrem na luta contra a estrada Maués-Itaituba.

Tuxauas farão assembléia e apelam para o povo de Manaus: lutem contra a estrada

Mais de 14 tuxauas do rio Andirá estarão reunidos no dia 10 de dezembro, na aldeia Ponta Alegre, município de Barreirinha, para discutirem principalmente sobre a questão da estrada Maués-Itaituba, que vai cortar no sentido leste/oeste as terras pertencentes aos Maués-Sateré. A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA JÁ SE TORNOU "slogan" eleitoral de todas as correntes políticas do município de Maués, que demagogicamente vêm apresentando o projeto como sendo uma "profunda aspiração de todo o povo da região".

O certo é que a estrada poderá beneficiar - e muito - os capitalistas da região, sobretudo os exportadores de guaraná, mas nada indica que entre os beneficiados esteja o povo de Maués, porque até o momento todas as "grandes obras" do Governo sempre se destinaram a ajudar justamente quem não precisa de ajuda - os ricos. Tudo isso à custa do sacrifício dos mais fracos.

O APELO

Os Sateré-Maué, com população de quase três mil pessoas, vivem entre os rios Andirá (Barreirinha) e Marau (Maués). Com a estrada automaticamente terão seu território cortado ao meio e invadido por posseiros, grileiros e fazendeiros.

Em carta endereçada ao CIMI, o Tuxaua geral do rio Andirá, Antonio Ferreira pergunta: "Será que o índio tem direito à sua área ou à sua terra? Esperamos a força de vocês para ajudarem nós índios".

Em outra carta, dirigida aos estudantes, antropólogos, sociólogos e ao povo de Manaus, o Tuxaua Sateré faz um veemente apelo para que suas terras sejam respeitadas, o que não ocorrerá com o traçado atual da Maués-Itaituba, que os políticos demagogos, representantes dos ricos, como os deputados Homero Miranda Leão, Humberto Michiles e Vivaldo Frota, além do prefeito de Maués, Carlos Esteves, dizem ser uma aspiração do povo.

A CARTA

Leia a carta contundente do tuxaua Sateré dirigida às rádios e canais de TV em Manaus e faça alguma coisa:

"Nós índios Sateré-Maué, estamos sabendo que estão querendo abrir uma estrada (rodovia) de Maués, para Itaituba, que irá de encontro à Transamazônica (já desmataram 15 Km em Maués). Inegavelmente é muito bonita a estória do "Progresso" mas nos deixou muito triste porque essa estrada vai cortar nossa terra no sentido Leste/Oeste. Porque

tanta maldade com nós índios? Que fizemos aos "civilizados" para merecer tanta ingratidão? Nós não queremos que essa "Praça" de desgraça passe por dentro da nossa área: para onde irá nossa caça? Nossos igarapés por onde passam nossas igaras, que serão cortadas por pontes e tubulações. Para onde irá nossa água que bebemos sem gosto de óleo queimado? Nossas filhas e filhos, quem poderá garantir que não serão prostituídas? e se garantirem, até quando? Para onde irá o curupira, juma e mãe do mato? nossa terra, quem garantirá a não colonização e até quando? Nossa mata, quem garantirá que não será extinta? os bandidos, ladrões e assassinos, não se infiltrarão no meio de nós, vestidos com capas de bons cidadãos? Nós temos notícias dos nossos irmãos: Aymará, Yanomami e Makuxi, que as rodovias os consumiram e continua conseguindo. Finalmente perguntamos: E a nossa cultura? será que o branco entende como cultura: uma ou várias estradas de carro? A soma de todas as vantagens que ela venha nos trazer preferimos as desvantagens sem a estrada.

Resta-nos solicitar que todos se juntem em nossa defesa, nas esperança de que pelo menos retarde nossa provável extinção.

Obrigado - Antonio Ferreira, Tuxaua Sateré".



O tuxaua Donato, dos Sateré-Maué, na luta contra a estrada Maués-Itaituba que corta seu território.

